Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S.A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Fluxo de Caixa

Protheus - Versão 12





Sumário

Fluxo de Caixa

1. Objetivo	3
2. Introdução	4
3. Cadastros	4
4. Fluxo da Movimentação Bancária	9
5. Movimentação Bancária	
6. Aplicações e Empréstimos	15
7. Resgate das Aplicações	19
8. Pagamento de Emprestimos	20
9. Contas a Pagar	
10. Contas a Receber	22
11. Consultas	23
12. Relatórios	33
13. Painel Gestão Financeira	35
14 Anexo	36

2



1. Objetivo

O objetivo deste treinamento é proporcionar os princípios base do ambiente Financeiro – Brasil, de forma a habilitá-lo(a) a operacionalizar o ambiente. Estas habilidades e competências compreendem:

A) Conceitos a serem aprendidos

- Princípio epistemológico da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Nomenclatura Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Princípios do ambiente Financeiro;
- Integrações.

B) Habilidades a serem dominadas

- Domínio conceitual do Sistema;
 - Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente Financeiro;
 - Capacidade de análise e adequação: Necessidades x Solução da Linha de Produto Microsiga Protheus;
 - Domínio técnico-operacional da ferramenta
 - Capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema.

C) Técnicas a serem aprendidas

- Operacionalização do ambiente;
- Aplicação e utilização plenas das funcionalidades do Financeiro Tesouraria

D) Atitudes a serem desenvolvidas

- Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema Protheus Financeiro;
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente;
- Capacidade de execução.

Ao término do curso, você será capaz de:

Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus Financeiro – Fluxo de Caixa

Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Linha de Produto Microsiga Protheus.

Operar o sistema no ambiente Financeiro – Fluxo de Caixa

Apresentar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus Financeiro – Fluxo de Caixa.

Versão 12

TOTVS

2. Introdução

Fluxo de Caixa

A administração financeira possibilita o planejamento e a agilidade nas tomadas de decisão, visando ao lucro. Seu objetivo é minimizar o risco de qualquer tipo de prejuízo.

O ambiente FINANCEIRO atua como uma ferramenta administrativa que possibilita o acompanhamento dos eventos financeiros e recursos de uma empresa, permitindo: o Planejamento Financeiro das Operações, por meio dos Orçamentos; o Acompanhamento dos Eventos que resultam em Entrada ou Desembolsos de recursos por meio do Fluxo de caixa.

Além de permitir também: transparência nas operações, por meio da Contabilização dos Dados; Controle de Títulos e de Valores de Clientes e de Fornecedores; Administração dos registros de títulos a pagar e a receber; entre inúmeras outras vantagens.

3. Cadastros

Moedas

Tabela Utilizada pela Rotina (SM2 – Moedas do Sistema).

Moeda é o meio pelo qual são efetuadas as transações financeiras. É todo ativo que constitua forma imediata de solver débitos, com aceitabilidade geral e disponibilidade imediata, e que confere ao seu titular um direito de saque.

No ambiente Financeiro, cadastramos as Taxas de Moedas, e esta deve ser efetuada diariamente, inclusive em fins de semana, pois todos os cálculos de transações efetuadas em outras moedas dependem destas taxas.



Como padrão, o ambiente possui cinco moedas, sendo uma padrão (no Brasil é equivalente ao Real) e quatro alternativas (podendo ser Dólar, Euro, Peso etc.).

A cada acesso aos ambientes do Protheus, sendo carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a cotação das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como **UFESP, IGP, CDI** etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.



Importante

Para criação de novas moedas a Totvs disponibilizou Wizard de Configuração de Moedas. U_CTBWIZMOEDAS, para maiores detalhes consultar Boletim Tecnico

Projeção de moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão Linear

Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para se processar a regressão linear é necessário a existência de, no mínimo, 2 valores anteriores.

Inflação

Projeta a inflação do mês informado, com base na taxa de inflação prevista para o período.



Exercício

- A) Como cadastrar Taxas das Moedas:
- 1. Acesse o ambiente Financeiro em Atualizações/Cadastros/Moedas.
- 2. Informe as seguintes taxas:
 - axa Moeda 2 = 3,50 (Dólar);
 axa Moeda 3 = 0,00 (UFIR);
 axa Moeda 4 = 3,30 (Euro);
 axa Moeda 5 = 2,00 (Iene).
- 3. Confira os dados e confirme o cadastro das taxas das moedas.
- B) Como projetar Taxas das Moedas:
- 1. Acesse: Atualizações/Cadastros/Moedas;
- 2. Clique na opção Projetar;
- 3. Informe 40 dias para Projeção das Taxas das Moedas;
- 4. Clique na opção Inflação Projetada para cada moeda;
- 5. Informe **3% de Inflação Prevista** para as Moedas **Dólar**, **Euro** e **lene** nos meses apresentados;
- 6. Confira os dados e confirme a Projeção das Taxas das Moedas.

Tabela



São instituições cuja atividade consiste na realização de Operações financeiras e na Prestação de serviços financeiros, dos quais, os mais comuns são a concessão de crédito e o recebimento de depósitos dos clientes que remunera.

Os Bancos Comerciais são intermediários financeiros cujas principais atividades consistem em aceitar depósitos mobilizáveis por cheque ou outros meios de pagamento e em conceder empréstimos.

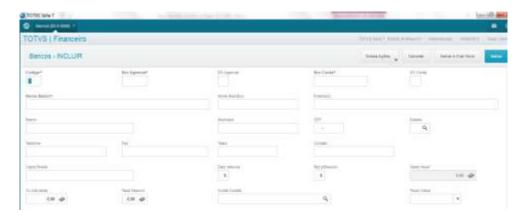
Por meio de sua atividade de intermediação financeira, os bancos comerciais participam no processo

de criação de moeda tendo, por isso, a sua atividade muito regulamentada pelas entidades que geram a política monetária: os Bancos Centrais.

No ambiente Financeiro, cadastra-se Bancos, Caixas e Agentes cobradores com os quais uma empresa

trabalha. As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, mesmo que pertençam ao mesmo banco. O cadastro de bancos está presente em todas as transações financeiras do Linha de Produto Microsiga Protheus e é de extrema importância para controle do Fluxo de Caixa, Emissão de borderôs, Baixas manuais e Automáticas dos títulos, tanto a pagar como a receber.

Os saldos bancários são atualizados sempre que ocorrerem as operações de baixas a receber e a pagar no ambiente e nas movimentações bancárias.



Principais Campos

Código: Neste campo, informe o código do banco que pode ser alfanumérico, ou seja, comporta tanto letras quanto números. Caso a empresa não utilize comunicação bancária (CNAB), esse pode ser um código qualquer, seguindo um critério próprio predefinido.

Importante

Recomenda-se que se utilize a numeração de identificação do código do banco da FEBRABAN Federação Brasileira de Bancos), que são os códigos utilizados na conciliação de informações com os bancos via CNAB.

Acesse: http://www.febraban.org.br

Nro Agência: Agência do banco na qual está cadastrada a conta corrente da empresa no banco acima informado. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados, caso a empresa utilize comunicação bancária.

Dv Agencia: Informe o dígito verificador do código da agência



Nro Conta: Código da conta corrente da empresa no banco e agência acima preenchidos. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.

Dv. Conta: Informe o dígito verificador do número da conta

Dias de Retenção: Informe a quantidade de dias que o banco retém os valores nele depositados para compensação. Essa informação é importante para que a empresa possa calcular o dia da disponibilidade do recebimento para o fluxo de caixa, ou seja, a data em que o crédito dos valores recebidos estará disponível. Se este campo for utilizado ele impacta na data da baixa do título.

Saldo Atual: Identifica o saldo atual da conta corrente. Este campo não poderá ser alterado, uma vez que é atualizado automaticamente, conforme as transações são executadas. Para informar os saldos já existentes nas contas correntes, o usuário deve utilizar a rotina de Movimentações Bancárias do ambiente FINANCEIRO e informar um valor a receber (se o saldo estiver positivo) ou a pagar (se o saldo estiver negativo).

Taxa de Cobrança Simplificada: Neste campo, deve ser informado o valor que a empresa paga ao banco pela cobrança de cada título. Este campo é apenas informativo

Taxa Descont.: Informe o percentual pago ao banco pela operação de desconto de títulos. Este campo é apenas informativo.

Conta Contab.: Informe o código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações dos agentes cobradores na integração contábil. Este campo deve ser utilizado, caso a empresa esteja utilizando o ambiente CONTÁBIL de forma integrada.

Fluxo de Caixa: Define se o saldo da conta corrente será considerado como disponível para fins de fluxo de caixa;

Limite de Crédito: Limite de crédito bancário.

Bloqueio: Define se esta conta corrente está bloqueada ou não para movimentação bancária. Este campo é utilizado quando a conta bancária foi encerrada ou não é mais utilizada pela empresa, já que não existe a possibilidade de exclusão devido à integridade dos dados com os movimentos bancários.

Saiba Mais

Além disso, existe o controle das contas correntes em outras moedas, diferentes da moeda corrente (Real). Desta forma, se a empresa possuir contas correntes no exterior, é possível controlar as movimentações em outras moedas (por exemplo, Dólar, Euro).

Para utilizar esta funcionalidade, é necessário efetuar o Cadastro de Bancos e informar o campo Moeda, habilitando então o controle de saldo bancário em múltiplas moedas.

É permitido também que as contas bancárias sejam bloqueadas, impedindo que determinadas movimentações utilizem o banco em questão. Quando a conta corrente estiver bloqueada para movimentações, será apresentada uma janela alertando o usuário.

Versão 12



Exercício

Acesse Atualizações/Cadastros/Bancos.

Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir para cadastrar um novo banco, porém com conta corrente bloqueada:

Código: 237 Nº Agência: 00001 Dv. Agencia 1

Nº Conta: 0000000001

Dv. Conta

Nome Banco: Banco Bradesco S/A

Nome Red. Bco.: Bradesco.

Endereço: Rua Hadock Lobo, 130.

Bairro: Jardins. **Município**: São Paulo.

 CEP:
 01310-011.

 Estado:
 SP (F3 Disponível).

 Telefone:
 (11) 4315-1687.

Conta Contáb.: 11132001 (F3 Disponível). **Lim. Crédito:** 120.000,00.

Bloqueada: Sim.

Data Bloqueio: <Data de Hoje>.

- 3. Confira os dados e confirme o cadastramento do Banco Bradesco.
- 4. Clique na opção **Legenda**, para verificar que sua descrição está informando que a conta encontra-se bloqueada para movimentos.
- 5. AcesseRelatórios/Cadastros/Bancos.
- 6. Confira os dados e confirme a emissão do relatório de Cadastro de Bancos.

realizada por meio de um movimento bancário a receber, se a conta estiver positiva, ou a pagar, se negativa.

Em rotinas como Movimentação Bancária, Pagamentos e Recebimentos Antecipados, ou seja, tudo que significar entrada ou saída numa conta bloqueada é apresentado uma mensagem de advertência e não poderão ser efetuadas movimentações com a conta, enquanto a mesma permanecer bloqueada.

As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, mesmo que pertençam ao mesmo banco.

Contratos Bancários

Tabela Utilizada pela Rotina (SE9- Contratos Bancarios).

A principal finalidade deste cadastro é documentar os contratos bancários utilizados em Cobrança Simples, Borderôs de Pagamento, Aplicações Financeiras ou outro Contrato da empresa junto ao banco.

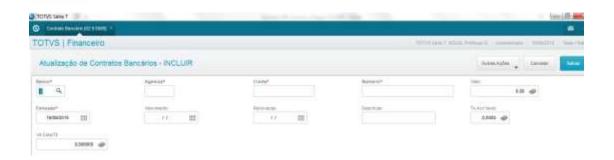
O contrato bancário é consultado no instante em que um título do tipo Vendor é implantado. Esse tipo refere-se ao pagamento de título via empréstimo bancário, no qual o banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato cadastrado para possibilitar esse empréstimo. O sistema controla o percentual, cobrado pelo banco a ser usado nos títulos gerados por Vendor.

8

4.

Fluxo de Caixa





Principais Campos:

- Banco/Agência/Conta: Código da conta corrente à qual pertence o contrato que está sendo inserido.
- Número: Número do contrato bancário firmado junto ao agente cobrador.
- Emissão: Data de emissão do contrato.
- Tx. Acre. Vend.: Valor percentual a ser usado no cálculo do título gerado por Vendor.

Caso não informado a rotina ira solicitar a taxa

Importante: nao informando taxa acres.vendor sistema ira enviar msg. É apenas informativa.

Valor Cota/Tit.: Valor unitário das cotas. (senão informado ira solicitar).

Exercício

- A) Como cadastrar Contratos Bancários:
- Acesse Atualizações/Cadastros/Contrato Bancário;
- Clique na opção Incluir e informe os dados a seguir: 2.

Banco: 237 (F3 Disponível – Banco previamente cadastrado)

Agência: 00001 Conta: 000000001 00000000000001 Número:

30.000.00 Valor: Emissão: Data de hoje Vencimento: Em 1 ano Renovação: Em 1 ano + 1 dia Descrição: Borderô Pagto

x.Acr.Vend.: 5%

Baixas a Receber Movimentos Transferências Movimentos Baixas a Receber Bancários Comunicação Manutenção de Borderô Bancária

Versão 12



O processo de Movimentos Bancários é alimentado por vários outros processos do Contas a Receber e Contas a Pagar.

Com o processo de Baixas a Receber (que é o indicativo de recebimento de valores de clientes) e com a própria rotina de Movimentos Bancários é possível gerar movimentos independentes de um documento financeiro gerador dos movimentos bancários. Da mesma forma, isso ocorre no processo de Baixas a Receber e no processo de Baixas a Pagar, que a partir da baixa geram-se os movimentos de saídas a pagar no fluxo de caixa. O processo de transferência de carteiras, transferência de valores entre contas bancárias e o processo da comunicação bancária via CNAB (Centro Nacional de Automação Bancária) são processos que podem alimentar os movimentos bancários a receber no ambiente Financeiro.

Esta rotina tem o objetivo de controlar, descrever e determinar as movimentações bancárias por circulação monetária em uma organização.

O primeiro passo para utilização das movimentações bancárias no ambiente é cadastrar as contas bancárias que serão utilizadas nas transações via sistema. Em seguida, registrar o saldo inicial dessas contas para que ocorra o fluxo de caixa para cada uma delas, e incluir um movimento a receber para o saldo positivo e um movimento a pagar para iniciar um saldo negativo. Esse procedimento será apresentado na seção de Movimentos Bancários posteriormente.

5. Movimentação Bancária

Tabelas Utilizadas pela Rotina (SE8 – Saldos Bancários, SE5 – Movimentação Bancária, SE1 – Contas a Receber, SE2 – Contas a Pagar, SEF – Cheques).

Paramêtros Envolvidos

MV TOLERPG - Valor mínimo da tolerância de títulos a receber. Baixa total dos valores até este limite.

MV_TOLER - Define a tolerância de dias de atraso no recebimento.

MV DATAFIN - Data limite para realização das operações financeiras.

MV_CARTEIR - Define os códigos dos bancos que operam em carteira.

MV_CALCCN - Indica se faz o cálculo da correção monetária.

MV_CTLIPAG - Verifica se o título liberado para pagamento, que tenha sido alterado, precisa ou não de nova liberação.

MV_TIPOCM - Forma de cálculo da correção monetária:

MV_CXFIN - Indica o código do banco, agência e conta do caixa interno (separados entre / (barras).

MV_ATVCIMP - Permite a alteração das datas de vencimento dos títulos de impostos, IRRF, PIS, Cofins e CSLL na baixa do título principal, onde:

F (false/falso) – Não altera a data de vencimento dos títulos de impostos na baixa do título principal:

T (true/verdadeiro) – Altera a data de vencimento dos títulos de impostos na baixa do título principal, recalculando-as com base na data da baixa do título principal.

MV_ESTCHOP - S - Para que seja gravado um movimento de estorno;

N - Para excluir o movimento.

MV SEGOFI - Indica qual tipo de controle sequencial e único será utilizado na contabilização.

O fluxo de Movimentações Bancárias compreende todas as atividades relacionadas ao controle de entradas e as saídas das Contas Bancárias. Desta forma podemos incluir movimentações e também a transferência de valores entre os bancos. O diagrama abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de movimentações bancárias:



A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no Cadastro das Informações do Banco em que sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, por meio da opção Receber.

Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta, por exemplo, a opção deve ser Pagar.



Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário a receber.
- Movimento bancário a pagar.
- · Movimento bancário cancelado



Os principais campos para a inclusão de um movimento a pagar ou receber são:

• Data do Movimento: data da ocorrência da movimentação bancária.

es



- Numerário: diz respeito à forma monetária que ocorreu a movimentação bancária. Por exemplo, em dinheiro ou cheque.
- Valor Movimentado: é o valor que foi transacionado na movimentação.
- Natureza: informa a Natureza Financeira da operação da movimentação financeira.
- Banco/Agência/Conta do Banco: informa os dados da conta, na qual ocorreu a movimentação bancária.
- Número do Cheque: número do cheque da movimentação bancária, quando o forma monetária for cheque.
- Documento: informa o número de identificação da movimentação bancária, apenas para controle.
- Beneficiário: informa o nome do beneficiário da movimentação bancária.
- Histórico: informa um histórico referente à movimentação bancária, para visualização das consultas no sistema.

Exercício

Como cadastrar Saldos Bancários:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimento Bancário > Movimento Bancário

2. Pressione <F12> e preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

"Contabilização On-Line = Não".

- 3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros";
- 4. Clique na opção "Receber" e informe os dados a seguir:

Dt. Movimento: Data de Hoje; Numerário: M1 (F3 Disponível);

Vlr. Movim.: 500.000,00;

Natureza: Selecione (F3 Disponível);

237/00001-1/0000000001-1 (F3 Disponível); Banco/Agência/Conta:

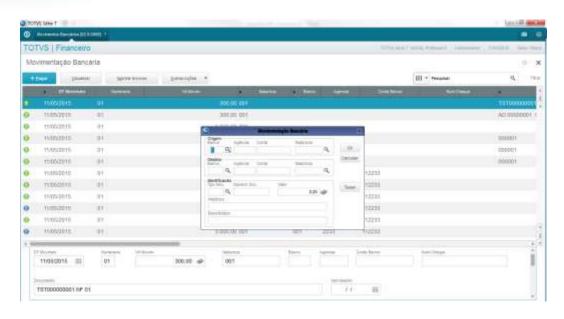
12

Histórico: Saldo Inicial conta Banco Bradesco;

5. Confira os dados e confirme o cadastro de "Saldo Inicial" para.

Versão 12





Os principais campos da transferência bancária são:

Seção: Origem

Banco/Agência/Conta: informa a conta bancária (a origem) do valor a ser transferido.

Natureza: informa a natureza de operação financeira da movimentação de saída referente ao valor da conta de origem da transferência bancária.

Seção: Destino

Banco/Agência/Conta: informa a conta bancária de destino referente ao valor a ser transferido.

Natureza: informa a natureza de operação financeira da movimentação de entrada referente ao valor da conta de destino da transferência bancária.

Seção: Identificação

Tipo de Movimento: informa o tipo de transferência bancária que será realizada. Por exemplo, crédito em conta corrente, transferência DOC ou TED.

Número do Documento: número do documento de identificação referente às movimentações que serão realizadas com esta transferência entre contas bancárias.

Valor: informa o valor que será transferido.

Histórico: informa o histórico da transação que será visto nos relatórios para consulta das movimentações bancárias.

Beneficiário: informa ao beneficiário sobre movimentação que será realizada.

Versão 12 13

è de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reser

ento è de propriedade da TOTVS, Todos os direitos reservados

Como realizar Transferências Bancárias em Dinheiro:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimento Bancário > Movimento Bancário > Outras Açoes

2. Clique na opção "Transf.";

O sistema apresentará uma tela, para informação dos dados da "Transferência Bancária".

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem

Banco/Agência/Conta: 237/00001-1/0000000001-1 (F3 Disponível)

Natureza: Selecione (F3 Disponível)

Destino

Banco/Agência/Conta: Selecione (F3 Disponível)
Natureza: Selecione (F3 Disponível)

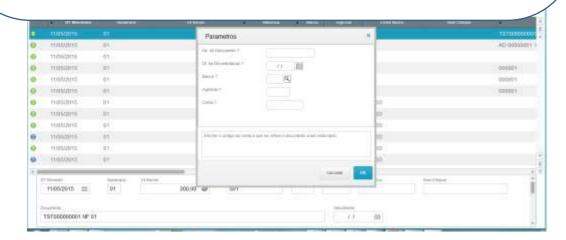
Identificação

Tipo Movimentação: R\$ - Dinheiro (F3 Disponível)

No. Documento: TB237 Valor: 2.000,00

Histórico: Transferência em Dinheiro

4. Confira os dados e confirme a "Transferência Bancária em Dinheiro".



Os principais campos do estorno de transferência bancária são:

Número do Documento: número do documento de identificação das movimentações bancárias. **Data do Movimento:** data da ocorrência da movimentação bancária. s são



Banco/Agência/Conta do Banco: informa os dados da conta bancária.

Exercício

Como realizar Estornos de Transferências Bancárias:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimento Bancário > Movimento Bancário > Outras Açoes;

2. Clique na opção "Est.trnsf.";

O sistema apresentará uma tela com as infomação da "Transferência Bancária a ser Estornada".

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Nº de Documento?: Informe
Data Movimentação?: Data de Hoje

Banco/Agência/Conta?: Selecione (F3 Disponível)

4. Confira os dados e confirme o "Estorno de Transferência Bancária".

zas,

Parâmetros ⊑nvolvidos.

MV_BASECDI - Define-se como está cadastrada a taxa de CDI, se em uma base mensal ou anual.

- 1 Mensal;
- **2 -** Anual.

A forma como está registrada a taxa é determinante para que o **Financeiro** efetue o cálculo do rendimento de uma aplicação financeira do tipo CDI, utilizando a variação de forma correta.

O fluxo de Aplicações e Empréstimos compreende todas as atividades relacionadas ao controle de Aplicações Financeiras e Empréstimos, atualizando a Movimentação Bancária, arquivo de controle de

aplicações e deduzindo o valor aplicado da disponibilidade bancária imediata no Fluxo de Caixa.

O diagrama abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de Aplicações e Empréstimos:



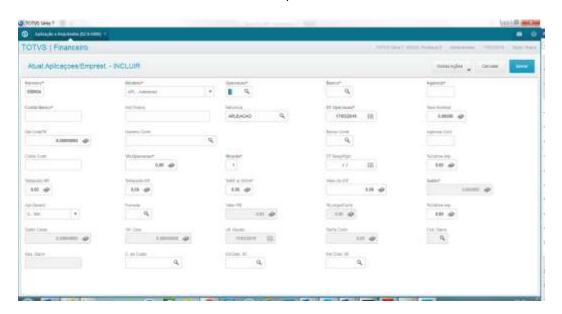
Versão 12 15



Aplicações

A taxa nominal informada e a porcentagem de impostos são utilizadas para cálculo do valor de resgate que é apresentado como previsão futura de entrada no fluxo de caixa.

O Módulo Financeiro suporta aplicações financeiras nacionais e internacionais realizadas por instituições financeiras, possibilitando 5 métodos de cálculo e mais uma fórmula definida pelo usuário.



Principais Campos:

Modelo: Indica que está sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.

Operação: Indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação.

Taxa Nominal: Taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Tipos de Aplicações

CDB

Um **Certificado de Depósito Bancário** é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária. Tem liquidez

diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal. Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.

RDB (Recibo de Depósito Bancário).



Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.

CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).

Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras. Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.

Títulos Públicos

Podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos Governos Estaduais e Municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos Estados e Municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do Governo Federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo, que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal não quebra.

Fundos de Investimentos.

Conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

Exercício

Como realizar Aplicações em CDB:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Aplicações/Emprést. > Aplicac./Empréstimo

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Número: 000001

Modelo: Aplicação (F3 Disponível)

Operação: CDB

Banco/Agência/Conta: 237/00001-1/0000000001-1 (F3 Disponível)

Natureza: Aplicação DT. Operação: Data de Hoje

 Taxa Nominal:
 3%

 VIr. Operação:
 10.000,00

 DT. Resg./Pagto:
 Em 30 dias

 % Imposto IRF:
 20 %

3. Confira os dados e confirme a "Aplicação Financeira em CDB".

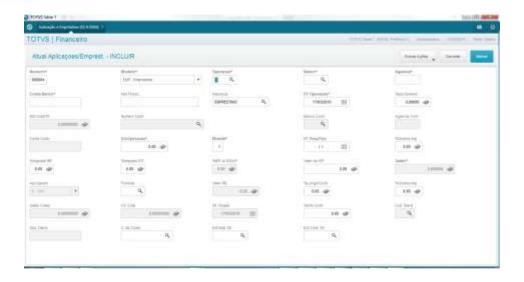
Empréstin

A movimentação de Empr cálculos disponíveis são:

- Cálculo por Juros Compo
- Cálculo por Juros Simples;
- Cálculo por Fórmula, onde o sistema fornece as variáveis dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e IFormula (valor do Saldo) e IFormula (se considera a Data de Pagamento) e a Fórmula deve retornar o valor dos juros na moeda em que foi realizado o empréstimo.

Versão 12

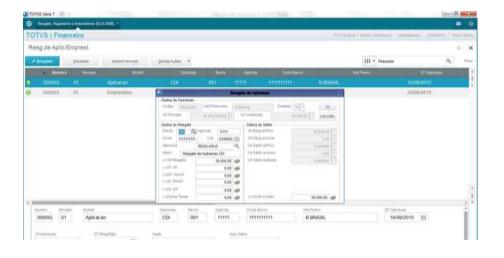




Principais campos:

Modelo: Indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.

Operação: relatório demonstrativo Indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos *efetuados pelo Sistema,* no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e de empréstimo. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:





Tipos de Emprestimos

Mútuo.

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissórias/recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

Conta garantida (C.C.G.).

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

Compror.

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

Vendor.

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

Desconto.

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

Cobrança caucionada/vinculada.

É a cobrança escritural ou físico de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de Middle Market.

Exercício

Como realizar Empréstimos Financeiros:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Aplicações/Emprést. > Aplicac./Empréstimo

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Número: 000002

Modelo: Empréstimo (F3 Disponível)
Operação: Empréstimo Financeiro

Banco/Agência/Conta: (F3 Disponível)
Natureza: Empréstimo
DT. Operação: Data de Hoje

Taxa Nominal: 6%
VIr. Operação: 50.000,00

DT. Resg./Pagto: Em 30 dias

Para

Versão 12 19

pção:



MV_NATRAPL - Código da natureza para resgate de aplicações.

MV_NATREMP - Código da natureza para pagamento de empréstimo.

MV_DIASCTB - Indica a quantidade de dias do ano contábil



Exercício

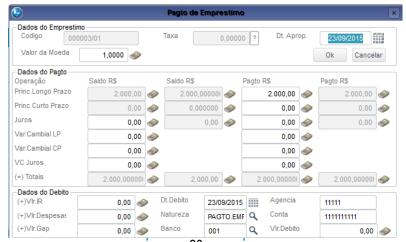
Realize o resgate da Aplicação feito no exercício anterior.

Atualizações > Aplicações/Emprést. > Aplicac./Empréstimo > Resgate, Aplicações/Emprestimos

Nesta movimentação, é possível Resgatar as Aplicações Financeiras realizadas pela empresa, bem como pagar os Empréstimos solicitados.

A movimentação de Resgates e Pagamentos, é utilizada para controle dos Valores Aplicados e ou Emprestados em diferentes negócios.

Baixando os Valores Aplicados e ou Emprestados, seja parcial ou total, o sistema calcula os impostos, juros e rendimentos de aplicações automaticamente, a partir do valor principal.





Exercício

Realize o resgate da Aplicação feito no exercício anterior.

Atualizações > Aplicações/Emprést. > Aplicac./Empréstimo > Resgate, Aplicações/Emprestimos

Para Estornar o Resgate da Aplicação ou o Pagamento de um Empréstimo, utilize a opção Estorno, disponível no menu do Sistema.

Quando estornamos Aplicações e ou Empréstimos a/o(s) mesma/o(s) voltam a ficar em aberto para serem Resgatada(o)s e ou Paga(o)s, novamente.

A rotina de - Contas a Pagar - controla todos os documentos, também chamados de títulos, a serem pagos pela empresa. Esses títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, pagamentos antecipados, notas fiscais etc.

A inclusão de um título na carteira a pagar pode ser automática, caso os ambientes COMPRAS e/ou ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada ou manual, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Os títulos devem ser agrupados por natureza, permitindo assim a geração de resultados (relatórios) de forma estruturada e organizada, sendo uma poderosa ferramenta gerencial.

Com a opção de desdobramento na inclusão de contas a pagar, podem ser gerados diversos títulos a partir de um, tendo todos o mesmo valor (parcela) ou o valor dividido pelo número de parcelas (total).

Podem-se controlar os títulos que serão considerados ou não para fins de fluxo de caixa de acordo com a preferência do usuário.

Versão 12 21



Exercício

Como cadastrar Títulos a Pagar:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Contas a Pagar > Contas a Pagar

- 2. Pressione <F12> e informe "Não", na pergunta "Contabilização On-Line";
- 3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros";
- 4. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Prefixo: MAN

N° Título: 000001

Parcela: 1

Tino: DB

Tipo:DP(F3 Disponível)Natureza:200(F3 Disponível)Fornecedor:000001(F3 Disponível)

Loja: 01

DT. Emissão:
Vencimento:

Vencimento:

VIr. Título:

Desdobramento:

Data de hoje

Em 30 dias

3.000,00

Sim

Condição de Pagto Selecione (F3 Disponível)

5. Confira os dados e confirme o cadastro de "Títulos a Pagar".

10. Contas a Receber

A rotina de - Contas a Receber - controla todos os documentos, também chamados títulos, que geram receita para a empresa. Estes títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, entre outros.

A inclusão de um título na carteira a receber pode ser automática, caso o ambiente FATURAMENTO esteja integrado ao ambiente FINANCEIRO ou manual, incluindo-se os títulos individualmente, via digitação. Dessa forma, o Sistema pode efetuar o tratamento de comissões, desde que no cadastro de Vendedores os campos estejam previamente definidos.

O Sistema armazena informações referentes aos títulos a receber e suas naturezas e, com base nessas informações, são gerados os impostos devidos como IRRF, ISS, COFINS, CSLL e PIS/PASEP.

22

Versão 12



Exercício

Como cadastrar Títulos a Receber Parcelados:

1 . Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Contas a Receber > Contas a Receber

2 . Clique no botão "Incluir" e informe os dados seguir:

Prefixo:

MAN

Nº Título:

000000001

Parcela:

1

NF

(F3 Disponível)

(F3 Disponível)

Natureza:

Tipo:

Loja:

Selecione

(F3 Disponível)

Cliente:

000001

01

DT. Emissão:

Data de hoje

Vencimento.:

Em 30 dias

VIr. Título:

3.000,00

Desdobramento:

Sim

Condição de Pagto: (F3 Disponível) Selecione

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Títulos Parcelados".

possível selecionar: Contas a Pagar, Contas a Receber, Comissões, Pedidos de Vendas, Pedidos de Compras, Aplicações, Saldos Bancários, Títulos em Atrasos, entre outras. Permite também a visualização de outros Gráficos, como por exemplo: Projeção de Saldos ou Receitas x Despesas.





Exercício

Como consultar o Fluxo de Caixa:

- 1. Selecione as seguintes opções: Consultas > Cadastros > Fluxo de Caixa
- 2. O sistema apresentará uma tela para a escolha das opções as serem visualizadas no Fluxo de Caixa, marque:

•	Títulos a Receber:	X
•	Títulos a Pagar:	X
•	Comissões:	X
•	Pedidos de Venda:	X
•	Pedidos de Compra:	X
•	Aplicações / Empréstimos:	X
•	Saldos Bancários :	Χ
•	Títulos em Atraso:	Χ
•	Controla Estouro de Caixa:	Χ
•	Periodicidade:	07 Semana

Semanal

Quantos Períodos: 10

Moeda: 01 Reais Processa Analítico: Χ

- 3. Confira os dados e confirme, para verificar o "Fluxo de Caixa" apresentado;
- 4. Posicione na segunda semana apresentada no Fluxo de Caixa, dê duplo clique para verificar as movimentações existentes neste período;
- 5. Observe todas as "Movimentações", e retorne a "Tela Anterior";
- 6. Clique na opção "Gráfico" e selecione os dados a seguir:

Tipo de Gráfico: Piramide

Tipo de Visualização: Receitas x Despesas

7. Confira os dados e confirme a "Visualização" do "Grafico", para verificar o seu conteúdo.

Observação: Verifique também o gráfico "Receitas x Despesas", para verificar, selecione como "Tipo de Visualização = Receitas x Despesas".

24





Selecione OK



Selecione Ok

Versão 12 25



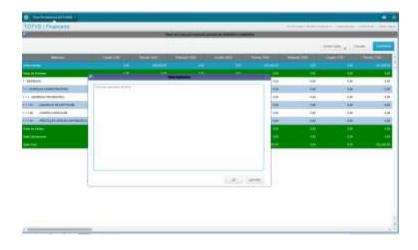


Selecione o Banco



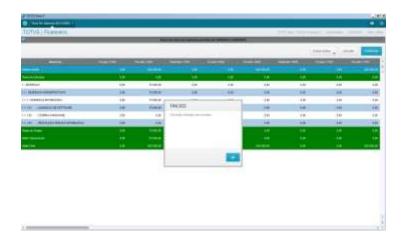
Selecione Outras Ações > Salvar

Vamos Salvar o Fluxo de Caixa Gerado para ànalise Futuras.

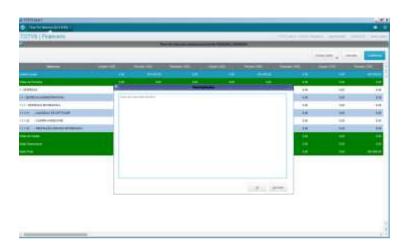


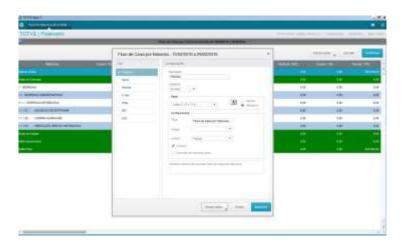
26



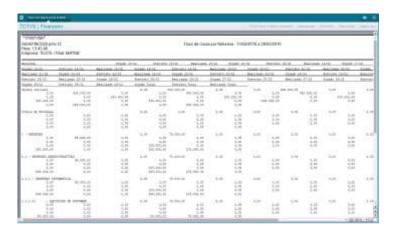


Selecione Outras Ações > Relatório

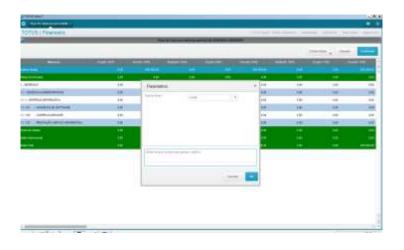


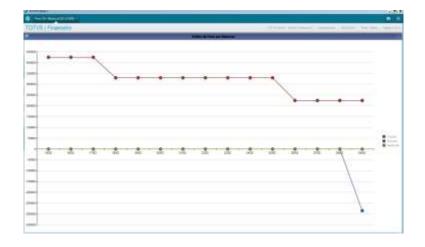


TOTVS



Selecione Outras Ações > Gráfico





C) Historico Fluxo de Caixa Por Natureza

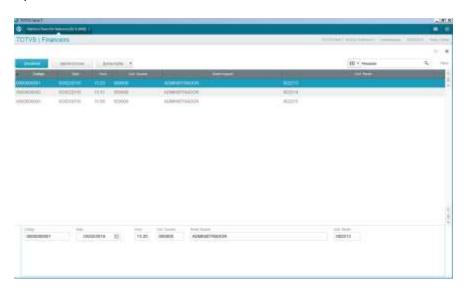
Fluxo de Caixa



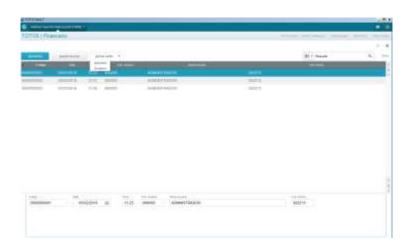
Esta rotina apresenta as consultas de Fluxo por Natureza gravadas anteriormente pela Rotina de Fluxo Por Natureza e permite comparação entre elas.

Estão disponíveis as opções:

- Visualizar: exibe a consulta aos dados dos Fluxos por Natureza gravados anteriormente.
 - Comparar: efetua comparações entre dois fluxos de caixa. Os dados das consultas Fluxo por Natureza efetuados anteriormente são exibidos, permitindo a comparação entre dois
- fluxos por vez.



Selecione Outras Ações > Comparar



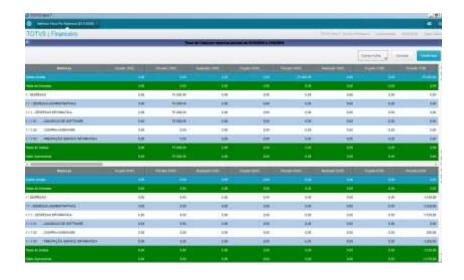
TOTVS



Fluxo de Caixa

Selecione o Banco



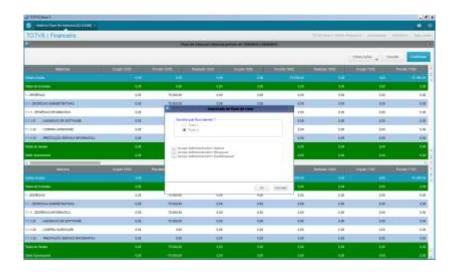


Selecione Outras Ações > Relatório





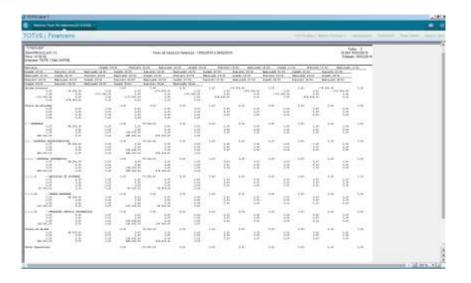
Selecione o Fluxo de Caixa a ser Impresso



Versão 12 31







D) Acesso > Consultas > Cons.Financeiras > Rastreamento

O objetivo desta rotina é oferecer uma forma de visualização referente às negociações ocorridas com títulos financeiros que compõe o documento inicial, de modo a consultar os desdobramentos (parcelamentos e renegociações), envolvendo toda a negociação efetuada para este documento (status da negociação.



Selecione OK





Selecione Legenda



Selecione um título qualquer e clique em Pos.Atual.



Selecione Ok



12. Relatórios

A) Fluxo de Caixa Analítico



Emite o fluxo de caixa de forma analítica, informando as contas a receber/pagar e o saldo disponível, de acordo com os saldos bancários e com as movimentações ocorridas no período selecionado.

Exercício

Como emitir o Fluxo de Caixa Analítico:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Movimento Bancário > Fluxo Caixa Analit.

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Número de Dias?

Moeda?: Moeda 1 *Imprime Por?:* **Empresa** Considera P. Venda?: Sim Considera P. Compra?: Sim Considera Vencidos?: Sim Considera Comissões?: Sim Considera Moedas?: 12345 Do Prefixo?:

dranco> Até o Prefixo?: 777 Considera Data Base?: Sim

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Analítico".

Converter

Como emitir o Fluxo de Caixa Realizado:

Outras Moedas?:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Movimento Bancário > Fluxo Caixa Realiz.

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Quantos Dias?: 60
 Cons.Saldo Bancário?: Sim
 Qual Moeda?: Moeda 1
 Outras Moedas?: Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Fluxo de Caixa Realizado".

Podem ser demonstradas apenas as operações referentes a pagamentos, a recebimentos ou ambas.



Exercício

Como emitir o Movimento de Caixa Diário:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Movimento Bancário > Movim Caixa Diário

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe dados a seguir:

Numerário inicial?:

Numerário final?:

ZZ (F3 Disponível)

Data inicial ?: 01/01/XX
 Data final?: 31/12/XX

Banco inicial?:

 Sanco final?:

 Natureza inicial?:

 Natureza final?:

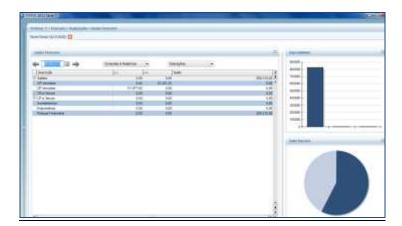
 Sanco (F3 Disponível)

 Sanco (F3 Disponível)

 ZZZZZZZZZ (F3 Disponível)

Moeda?: Moeda 1
 Nível?: Analítico
 Operação?: Ambas
 Outras Moedas?: Converter

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Movimento de Caixa Diário".



Painel Tesouraria

Essa Rotina permite que o gestor de tesouraria tenha uma visão geral dos recursos da empresa. As informações estão divididas na tela em área especificas que possibilitam efetuat operações relacionadas a bancos, pesquisar informações bancárias, emitir relatórios relacionados ao financeiro (extratos, movimentações, etc..)

Versão 12 35





14. Anexo

Fluxo de Caixa

Reestruturação da tabela SE5 na família de tabelas FKxA tabela SE5 - Movimentações bancárias cresceu ao longo do ciclo de vida das versões do Microsiga Protheus, que ocasionou alguns problemas estruturais e lógicos, impactando principalmente na performance das rotinas envolvidas e também no processo de evolução do produto.

Para que fosse possível manter um processo contínuo de evolução do produto, foi elaborado um projeto para reestruturação da tabela de movimentações bancárias, criando uma nova família de tabelas para normalização da tabela SE5. Essa nova família de tabelas, com o prefixo FK, possui 11 tabelas, sendo:

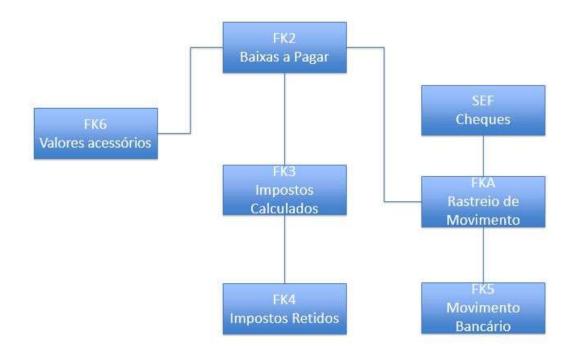
Tabela	Descrição	Função
FK1	Baixas a receber	Registrar as baixas de títulos a receber
FK2	Baixas a pagar	Registrar as baixas de títulos a pagar
FK3	Impostos calculados	Armazenar os valores de impostos calculados para títulos a receber ou pagar
FK4	Impostos retidos	Armazenar os valores de impostos retidos para títulos a receber ou pagar
FK5	Movimentos bancários	Registra as movimentações bancárias de títulos a receber, a pagar e individuais
FK6	Valores acessórios	Registra os valores de juros, multas, descontos, acréscimos e etc. de títulos a receber e pagar



FK7	Tabela auxiliar	Nessa tabela são armazenadas as chaves de amarração entre as tabelas SE1 e SE2 com as tabelas FK1 e FK2
FK8	Dados contábeis	Gravação de dados complementares da tabela FK5, exclusivamente com dados contábeis
FK9	Complemento de movimento	Gravação de dados complementares da tabela FK5, com dados de origem de módulos que integram ao Financeiro
FKA	Rastreio de movimento	Reúne em um único processo as informações referentes às baixas (FK1/FK2), movimento bancário (FK5) e cheques (SEF) e suas operações de estorno
FKB	Tipos de movimentos	Uso interno

Gravação das tabelas da família FKx no processo de baixa de títulos a pagar

Dentro da nova estrutura de tabelas da família FKx, o processo de baixa de títulos a pagar é apresentado abaixo, sendo as seguintes tabelas envolvidas:



Versão 12